

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



A EXTERIORIDADE COMO CATEGORIA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO DE ENRIQUE DUSSEL.

Ítalo Bezerra de Lima¹, Luciano da Silva²

RESUMO

Este relatório analisa a opressão que recai sobre a América Latina desde a invasão de seu território a partir do ano de 1492, período em que Enrique Dussel considera que se inicia o processo de afirmação da europa como centro do mundo. A pesquisa visa responder a seguinte questão: considerando que o projeto filosófico dusseliano vem a ser um filosofar desde o outro, em que sentido a categoria principal desse pensamento, a exterioridade, oferece argumentos consistentes para a compreensão da condição do oprimido latino-americano no século XXI? Parte da hipótese de que a filosofia de Dussel apresenta uma nova concepção de alteridade, que se mostra mais adequada para a compreensão da emancipação do sujeito da “Pátria Grande”, porque se situa na realidade concreta dos povos dessa região. O referencial teórico articula as categorias de oprimido e exterioridade, presentes nas obras 1492: *O encobrimento do outro* e *Filosofia da Liberação na América Latina*. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa fenomenológica, que visa a compreensão dos textos estudados. Os resultados alcançados demonstraram que a filosofia da liberação proposta pelo filósofo argentino apresenta uma contribuição original para a história da filosofia, porque propõe, para o sujeito latino-americano, pensar filosoficamente a partir da sua realidade social.

Palavras-chave: Filosofia, Opressão, Liberação.

¹ Aluno do curso de Licenciatura em Filosofia, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais do Centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: italobdelima@gmail.com

² Doutor em Filosofia, professor, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: luciano.silva@professor.ufcg.edu.br

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**EXTERIORITY AS A FUNDAMENTAL CATEGORY IN ENRIQUE DUSSEL'S
PHILOSOPHY OF LIBERATION.**

ABSTRACT

This report analyzes the oppression that has weighed upon Latin America since the invasion of its territory starting from the year 1492, a period during which Enrique Dussel considers the process of Europe's affirmation as the center of the world to have begun. The research aims to answer the following question: considering that Dussel's philosophical project is a philosophizing from the other, in what sense does the main category of his thought, exteriarity, offer consistent arguments for understanding the condition of the Latin American oppressed in the 21st century? It starts from the hypothesis that Dussel's philosophy presents a new conception of otherness, which is more suitable for understanding the emancipation of the subject of the "Pátria Grande (Great Homeland)", because it is situated in the concrete reality of the peoples of this region. The theoretical framework articulates the categories of the oppressed and exteriarity, present in the works 1492: The Concealment of the Other and Philosophy of Liberation in Latin America. This is bibliographical research, with a qualitative phenomenological approach, which aims to understand the texts studied. The results achieved demonstrate that the philosophy of liberation proposed by the Argentine philosopher offers an original contribution to the history of philosophy because it proposes, for the Latin American subject, to philosophize based on their social reality.

Keywords: Philosophy, Oppression, Liberation.